

ÍNDICE

6.4.2.8.2 -	Uso e Ocupação do Solo na Área de Influência Direta - AID.....	1/3
-------------	--	-----

6.4.2.8.2 - Uso e Ocupação do Solo na Área de Influência Direta - AID

Encontra-se aqui apresentada a descrição das principais formas de ocupação e usos do território atravessado pelo traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas a partir dos levantamentos de campo realizados nos meses de maio e junho de 2013.

Considerou-se, para a Área de Influência Direta (AID) da LT do meio socioeconômico, um corredor de 5 km de largura (2,5 para cada lado do eixo central do traçado) que atravessa trechos de 47 municípios nos estados do Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia.

Ao longo dos 1854 km que o empreendimento apresenta, em sua concepção atual, foram georreferenciados 146 povoados e localidades, 9 assentamentos rurais e 41 fazendas.

A partir deste levantamento pode-se observar a estruturação do espaço a partir dos usos rurais, com forte presença de pequenas lavouras de subsistência organizadas a partir de inúmeros povoados rurais onde a agricultura familiar para consumo e venda do excedente marca a dinâmica socioeconômica da região.

É interessante observar que estas pequenas propriedades rurais são muitas das vezes ligadas às dinâmicas de circulação e hierarquia territorial dos diversos povoados rurais encontrados ao longo desta área.

De uma maneira geral, os povoados da AID possuem uma ocupação remota, com as mesmas famílias habitando as mesmas áreas há várias gerações. Sobretudo no trecho da Bahia, as memórias familiares são marcantes como referência nas formas de organização territorial e de percepção do espaço.

Entre estes povoados rurais foram identificadas 15 comunidades remanescentes de quilombo no trecho entre os municípios de Igaporã e Milagres, na Bahia, muitas destas ocupando a mesma localidade há mais de um século. É importante considerar que estas comunidades encontram-se em diferentes estágios de organização política com vista ao auto reconhecimento enquanto comunidades remanescentes de quilombo.

No caso das comunidades quilombolas esta referência à ancestralidade da ocupação do território ligada às histórias familiares toma uma proporção ainda maior, considerando-se que a identidade de grupo e as formas de valorização do território estão em jogo.

Os assentamentos rurais se configuram como forma de ocupação do território específica, no que diz respeito às relações de produção e de trabalho e à vinculação com a terra. Do ponto de vista produtivo, em linhas gerais, são voltados à agricultura familiar de subsistência, além do cultivo de gêneros para comercialização nas feiras de sua região de entorno, em alguns casos. São, em sua maioria, Projetos de Assentamento do INCRA, resultantes do Programa de Reforma Agrária.

O caso do Assentamento Três Corações, no município de Catolândia, difere pela sua vinculação com o Instituto de Terras Estadual da Bahia. Este assentamento foi criado no ano de 2005 após a desapropriação da Fazenda Três Corações pela Coordenação de Desenvolvimento Agrário da Bahia (CDA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia. Os lotes de 25 hectares são financiados às famílias pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Destaca-se ainda o Distrito de Irrigação do Brumado, projeto de fruticultura irrigada implantado pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), estruturado em lotes arrendados para os produtores pelo DNOCS.

Outra categoria de ocupação relevante são as fazendas, significativas como forma de organização espacial e produtiva que estruturam a vida econômica e social na AID.

Em relação aos diferentes modos de produção dentro dos quais operam, destacam-se a produção mecanizada de cana-de-açúcar e grãos, com destaque para os municípios de Rio dos Bois (TO), Pedro Afonso (TO), Alto Parnaíba (MA), Santa Filomena (PI), Santa Rita de Cássia (BA) e Riachão das Neves (BA); produção irrigada de frutíferas e hortaliças nas Fazendas Igarashi e Agropimenta, localizadas em Ibicoara; produção pecuária extensiva distribuída ao longo de todo o trecho da AID; e fazendas de produção de cítricos para exportação no município de Sapeaçu.

As áreas urbanas identificadas na AID correspondem a 9 sedes municipais e suas áreas de expansão, sendo: Monte Alegre do Piauí (PI), Baianópolis (BA), Tabocas do Brejo Velho (BA), Serra Dourada (BA), Sítio do Mato (BA), Planaltino (BA), Nova Itarana (BA), Sapeaçu (BA) e Santa Teresinha (BA). Nenhuma destas sedes urbanas, entretanto, é atravessada pela Linha de Transmissão.

Além destas encontram-se na AID as áreas urbanas referentes aos seguintes distritos e bairros: distrito de Marcolino Moura, no município de Rio de Contas (BA); distrito de Itanajé, em Livramento de Nossa Senhora (BA); Bairro Cangerana, no município de Ibicoara (BA); distrito Nova Itáipe, em Planaltino (BA); distrito Barro, em Nova Itarana (BA); loteamento Avenida Brasil, bairro Itaperi e loteamento Beto Medrado, localizados em Santa Teresinha (BA); distrito Soledade, distrito Três Oiteiro, distrito Baixa do Palmeira e loteamento José Reis, em Sapeaçu (BA).

Foram ainda mapeados os pontos de relevante interesse social na AID, considerando-se os aspectos produtivos e sociais e os locais em que os impactos do empreendimento podem ser potencialmente mais significativos.

